

Não há prazo para sacar dinheiro esquecido nos bancos, diz BC



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O SVR (Sistema de Valores a Receber) do Banco Central não tem prazo para ser reaberto. A ferramenta permite que as pessoas recebam o dinheiro 'esquecido' nos bancos. A autoridade monetária divulgou a informação nesta 5ª feira (8.dez.2022). Eis a íntegra do relatório (75 KB).

Saiba quem tem direito a receber os recursos:

peessoas com contas correntes ou poupança encerradas com saldo disponível;

peessoas que tiveram tarifas e parcelas ou operações de crédito cobradas indevidamente;

peessoas com cotas de capital e rateio de sobras líquidas de beneficiários e participantes de cooperativas de crédito;

peessoas com recursos não procurados relativos a grupos de **consórcio** encerrado.

A greve dos funcionários públicos do BC atrasou as consultas aos valores. As paralisações terminaram em 5

de julho de 2022, mas prejudicou o andamento das transferências.

Os bancos terão que informar até janeiro de 2023 os valores a devolver. Os dados serão processados pelo Banco Central e disponibilizados aos usuários assim que o sistema for reaberto. A autoridade monetária ainda trabalha para melhorias na plataforma, como no módulo para consulta de dados de falecidos.

O chefe de divisão do Departamento de Atendimento ao Cidadão, João Paulo Resende Borges, disse que as equipes do BC estão trabalhando para adotar melhorias no sistema para proporcionar uma 'melhor experiência ao usuário'. Uma delas é a 'adoção de uma fila de espera virtual para acessar o SVR, que substituirá a lógica de acesso programado (em dia e hora definidos) da 1ª versão do sistema'.

O BC também fará a divulgação a terceiros sobre valores a receber de pessoas falecidas. 'Com a reabertura do SVR, herdeiros, testamentários, inventariantes ou representantes legais da pessoa falecida poderão, mediante o aceite de um Termo de Responsabilidade, consultar a existência de valores a devolver de titularidade de pessoa falecida e saber como resgatar esse montante', disse o comunicado.

VALOR TOTAL

O Banco Central disse que o valor total que estará disponível para as pessoas receberem ainda não pode ser avaliado. Será possível depois do envio dos dados feitos pelos bancos. Atualmente, o estoque de valores a devolver registrados no SVR é de R\$ 4,6 bilhões, sendo R\$ 3,6 bilhões para 32 milhões de CPFs; e R\$ 1 bilhão para 2 milhões de CNPJs. A maioria das pessoas têm até R\$ 10 reais para receber. Leia na tabela abaixo:

O QUE JÁ FOI PAGO

Os bancos transferiram R\$ 2,36 bilhões para 7,2 milhões de pessoas físicas e 300 mil pessoas jurídicas

em 2022. Do total, R\$ 321 milhões foram pagos via Pix, o sistema de pagamentos instantâneos.

'Isso representa uma importante ação do Banco Central para a sociedade. Trata-se de um dinheiro das pessoas que, na maioria das vezes, estava esquecido nas instituições. Essas, por sua vez, tinham custo de contabilização desses valores e de tentativas infrutíferas de contato com ex-clientes para devolução dos recursos', disse João Paulo.

Assuntos e Palavras-Chave: ABAC - Consórcio